

RESUMO - SISTEMA NEURO-MUSCULO-ESQUELÉTICO

EFICÁCIA DA TERAPIA ESPELHO NA REABILITAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO PÓS-AVC

João Vitor Cardoso Campêlo Ribeiro (jvitorccr@gmail.com)

Eduarda Do Vale Bandeira Barbosa (eduardabarbosafisio@gmail.com)

Emily Iandra Lopes Cunha (lopesagropec@gmail.com)

Ester Novais Oliveira (oliveiraesternovais@gmail.com)

Mirella Dias Monteiro (mirelation15@gmail.com)

Daiane Alves Da Silva (daianealves.rp55@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Após um acidente vascular cerebral (AVC), aproximadamente 80% dos pacientes permanecem com problemas motores no membro superior, resultando em perda de funções e incapacidade de realizar atividades de forma independente. Assim, a terapia espelho, que promove estimulação visual do movimento, melhorando a conexão no sistema somatossensorial do cérebro, vem sendo considerada como uma possibilidade terapêutica na reabilitação pós-AVC. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da terapia espelho na reabilitação motora e funcional do membro superior parético do após AVC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada a partir da busca nas bases de dados PEDro, Scielo, PubMed e Lilacs, utilizando os descritores mirror therapy, rehabilitation, upper limb, stroke, combinados pelo booleano and. Foram incluídos estudos clínicos randomizados e controlados em inglês e publicados nos últimos 5 anos, e excluídos estudos que combinavam terapias ou os pacientes apresentavam outras patologias associadas ao AVC e

estudos que não descreviam o protocolo de intervenção na íntegra.

RESULTADOS: Foram encontrados 79 artigos, dos quais apenas 9 foram incluídos nessa revisão. A seleção incluía 330 participantes com AVC agudo, subagudo e crônico, com média de idade entre 18 e 60 anos, sendo as intervenções realizadas em média 4 a 6 vezes por semana, de 20min a 2h por sessão e entre 2 e 6 semanas. Foi evidenciado que o uso da terapia espelho promoveu resultados significativos, na maioria dos estudos, na função motora, edema, habilidade funcional, força muscular e diminuição da espasticidade no membro superior, quando comparada aos grupos controles de cada estudo.

CONCLUSÃO: Observa-se que a terapia do espelho é uma intervenção viável, de baixo custo e eficaz no desempenho motor, funcionalidade e habilidade manual de paciente com o membro superior paréticos pós-AVC.